

# Rastreio de cancro do útero em 30 hospitais

Notícias Tete em foco, 09.11.2017, Pág. 04, ed. 30. 200



Tete alarga níveis de abrangência na assistência sanitária das comunidades

A PROVÍNCIA de Tete está a efectuar rastreio do cancro do colo do útero e da mama em 30 unidades sanitárias, acção que foi expandida a todas sedes distritais, abrangendo mulheres entre 30-35 anos de idade.

A directora provincial da Saúde em Tete, Carla Mosse, afirmou que de momento estão em curso acções de divulgação das mensagens importantes

no seio das comunidades, tendentes à sensibilização para o diagnóstico precoce, prevenção e resposta ao nível das comunidades com apoio dos comités de saúde e personalidades da sociedade civil.

Carla Mosse acrescentou que neste momento decorre a materialização do plano de contingência, mensagens de alerta aos distritos, bem como para

os parceiros que operam na província no sentido de prestação de um apoio multiforme em material e equipamento para a resposta às emergências.

No âmbito de expansão do acesso e melhoria da qualidade dos serviços de saúde às comunidades, a instituição colocou em todos os distritos 91 profissionais no sistema de saúde, melhorando deste modo

a cobertura sanitária.

Como corolário desse esforço, por exemplo, a província registou uma assistência de 89.319 partos institucionais, tendo a cobertura atingido níveis altos em relação a 2015 de 71% para 76%, superando a meta do Programa Quinquenal do Governo que é de 75% até 2019.

“Dos partos assistidos,

2.081 foram à cesariana, o que corresponde a 2,3% em relação aos partos normais, contra 1.716 cesarianas em 2015, com um aumento do número de cesarianas em 21,2%” - elucidou Carla Mosse.

Durante o ano transacto, foram igualmente reportados 3.192 partos assistidos nas comunidades por parteiras tradicionais, contra 3.784 de 2015, cuja redução resulta do trabalho que é levado a cabo pelas brigadas de profissionais da área da saúde nas campanhas de vacinação e educação sanitária nas comunidades, sobretudo a observância dos cuidados básicos para a saúde materno-infantil.

Porque do total da população da província, 51,1% é constituída por mulheres, das quais a maioria vive nas zonas rurais e muitas são chefes de agregado familiar, o governo está cada vez mais a prestar uma atenção especial à mulher jovem, para redução da transmissão do vírus HIV-SIDA de mãe para a criança.

A directora de Saúde apontou, por outro lado, que a tuberculose, um outro problema de saúde pública, a estratégia para o seu combate está centrada no controlo da doença e pretende-se a concentração de esforços na melhoria da taxa de despiste da doença. Carla Mosse referiu ainda que é de extrema importância o acompanhamento do estado nutricional da população, em particular, das crianças menores de 5 anos e das mulheres grávidas.